

Área para rascunho e anotações:

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 1 a 5:

Eu sei, mas não devia

Marina Colasanti

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, **porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas.** E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, **à medida que se acostuma,** esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado **quando precisava tanto ser visto.**

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagar mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnortado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a

temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. **A gente se acostuma para poupar a vida.** Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

(Do livro "Eu sei, mas não devia", Ed. Rocco - Rio de Janeiro, 1996, p.9).

1. Quando a autora escreve "A gente se acostuma...", é possível concluir que:

- A) ela mostra um retrato da trágica realidade social brasileira na atualidade, na qual muitos têm pouco direito a usufruir de direitos.
- B) ela declara viver uma rotina extremamente simples, porém marcada por um cotidiano de tristeza.
- C) ela se faz porta-voz de uma realidade social, cuja maioria está apenas acostumada a sobreviver.
- D) ela consente e assume viver em um mundo de corrupção, violência e alienação, onde todos sofrem por uma realidade social comum.
- E) ela faz um desabafo sobre os malefícios da globalização, diante de situações de extremos contrastes socioeconômicos.

2. "A gente" é uma expressão muito marcante no texto em análise. E com a repetição dessa expressão, confirma-se que:

- A) O texto adotou uma linguagem bem popularizada apenas para conquistar a atenção do leitor.
- B) a autora quer mostrar, através da linguagem do texto, o perfil socioeconômico dos seus leitores.
- C) a autora escreve em tom extremamente simplório, a fim de tentar traduzir as emoções do cotidiano de muitas pessoas.
- D) a linguagem, sendo muito popular, não demonstra nenhuma sintonia com o tom poético do texto.
- E) a simplicidade da linguagem ajuda a traduzir a simplicidade da vida das pessoas de quem o texto fala.

3. Todo texto utiliza-se de recursos para enfatizar a intenção (ou intenções) de quem o escreve. Portanto, quanto à “função de linguagem” predominante nesse texto, temos:

- A) Função metalinguística.
- B) Função apelativa.
- C) Função referencial ou denotativa.
- D) Função emotiva ou expressiva.
- E) Função poética.

4. Analise atentamente a classificação das orações sublinhadas nos seguintes períodos:

- I. “A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor.” (Oração Coordenada Sindética Aditiva)
- II. “E porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas.” (Oração Subordinada Adverbial Causal)
- III. “E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.” (Oração Subordinada Adverbial Proporcional)
- IV. “A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora.” (Oração Coordenada Sindética Explicativa)
- V. “A gente se acostuma para poupar a vida.” (Oração Subordinada Adverbial Final)

Agora, sobre a classificação apresentada, assinale a alternativa CORRETA:

- A) Apenas II e III estão corretas.
- B) Apenas I está incorreta.
- C) Apenas II e IV estão corretas.
- D) Todas estão corretas.
- E) Todas estão incorretas.

5. O sentido figurado é uma comprovação de que as palavras não têm significação fixa, mas ampliada por novos conceitos advindos de associações. E em qual dos períodos abaixo, extraídos do texto, confirma-se o sentido figurado?

- A) “Se acostuma a não ouvir passarinho”.
- B) “A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.”
- C) “Às bactérias da água potável.”
- D) “E a pagar mais do que as coisas valem.”
- E) “A ir ao cinema e engolir publicidade.”

6. Sobre a regência verbal:

- I. Esta é a cidade _____ nasceram meus avós.
- II. Esta é a cidade _____ pretendemos morar.
- III. Esta é a cidade _____ os surfistas mais gostam.
- IV. Esta é a cidade _____ os candidatos se referiam no discurso.
- V. Esta é a cidade _____ pretendem chegar os velejadores.

A alternativa que completa corretamente os períodos acima é:

- A) onde / em que / de que / a que / a que.
- B) na qual / na qual / que / onde / onde.
- C) em que / em que / que / que / em que.
- D) aonde / onde / que / que / onde.
- E) em que / de que / de que / que / que.

7. De acordo com a sintaxe de regência verbal, apenas uma das alternativas abaixo NÃO apresenta desvios das regras gramaticais, considerando a língua culta. Marque-a:

- A) Fiquei indignada, pois eram pessoas que eu muito confiava.
- B) O político cujas as empresas são alvo de denúncia foi preso ontem.
- C) Os filmes a que assistimos no fim de semana eram de péssima qualidade.
- D) Depois de formado, somente aspirava altos cargos públicos.
- E) Os empréstimos bancários que tanto necessitamos são para pagamentos de dívidas trabalhistas.

8. Atenção à concordância verbo-nominal:

- I. Procuram-se ainda no Mar Mediterrâneo, segundo fontes oficiais, mais destroços do avião desaparecido.
- II. Vendem-se máquinas e caminhões agrícolas com grandes descontos.
- III. Tratam-se de questões extremamente político-partidárias.
- IV. Acredita-se em bruxas, fantasmas e extraterrestres.
- V. Finalizou-se, com grande êxito e presença de público, as reuniões da Câmara de Vereadores sobre urbanismo e modernidade.

Agora, identifique a alternativa que analisa corretamente os períodos acima:

- A) Apenas I e II estão corretos.
- B) Apenas II e III estão corretos.
- C) Apenas III e IV estão corretos.
- D) Apenas a V está incorreta.
- E) Todas estão corretas.

9. Em se tratando de conjugação verbal:

“Júlia, _____ pelo menos a gentileza de organizar a mesa para o café? Depois, quero que você _____ ao meu quarto com a lista de compras para o supermercado. Entretanto, não _____ de ficar atenta aos recados deixados na secretária-eletrônica. _____, por favor, delicada ao atender todas as ligações telefônicas.”

Considere, nas alternativas seguintes, aquela que completa corretamente as lacunas do texto acima.

- A) faz / vem / deixa / seja.
- B) faz / venha / deixa / seja .
- C) faze / venha / deixa / seja.
- D) faça / venha / deixe / seja.
- E) faça / vêm / deixe / seja.

10. De acordo com a Língua Portuguesa culta, assinale a alternativa cujas palavras seguem as regras de ortografia:

- A) Preciso contratar um eletrecista e um encanador para o final da tarde.
- B) O trabalho voluntário continua sendo feito prazerosamente pelos alunos.
- C) Ainda não foram atendidas as reivindicações dos professores em greve.
- D) Na lista de compras, é preciso discriminar melhor os produtos em falta.
- E) Passou bastante desapercibido o caso envolvendo um juiz federal.

MATEMÁTICA

11. Considere as proposições:

- I. O valor de $350^2 - 349^2 = 1$
- II. O valor numérico da expressão $\frac{x^2+2x+1}{x+1}$, quando $x = 1523$ é 1524 .
- III. A igualdade $\frac{4x^2-36}{2x+6} = 2x - 6$, para todo $x \in \mathbb{R}$.
- IV. $(\sqrt{3} + 5)^2 = (\sqrt{3})^2 + 5^2 = 3 + 25 = 28$.

É(são) verdadeira(s) a(s) proposição(ões):

- A) I, II e IV
 - B) Apenas I
 - C) Apenas III
 - D) II e III
 - E) Apenas II.
12. Gabriela, em consulta médica foi diagnosticada com uma rara doença e, de forma cautelosa foi necessário a inserção do uso contínuo de três medicamentos, sendo um deles de 4 em 4 horas, outro de 6 em 6 horas e, ainda outro de 10 em 10 horas. Desta forma, sabendo que Gabriela ingeriu os três medicamentos juntos na quarta – feira às 10h 30min, é correto afirmar que o dia e o horário em que ela tomará os três medicamentos juntos novamente será:
- A) quinta – feira às 15h
 - B) sábado às 17h 30 min
 - C) segunda – feira às 10h 30 min
 - D) sexta – feira às 22h 30min
 - E) domingo às 20h 15 min
13. João possui quatro escoras de eucalipto, medindo respectivamente 24, 36, 72 e 84 metros. Para maior utilidade, João decidiu dividir as escoras em pedaços do mesmo tamanho e, de modo que cada pedaço tenha o maior tamanho possível. Satisfeita, as condições apresentadas é CORRETO afirmar que o número de escoras, após as divisões é de:
- A) 20
 - B) 108
 - C) 18
 - D) 26
 - E) 68

14. Considere $A = \begin{vmatrix} -1 & -1 & \sqrt{2} & \pi \\ 0 & 3 & -5 & \sqrt{5} \\ 0 & 0 & 2 & 11 \\ 0 & 0 & 0 & -4 \end{vmatrix}$ e

$$B = \begin{vmatrix} 0 & 0 & 0 & -1/2 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 10 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 0 & 0 \end{vmatrix}$$

Assinale a alternativa

CORRETA:

- A) $A + B = 20$
- B) $A - 3B^2 = -51$
- C) $\sqrt{2A + 1} - 5 = -2$
- D) $\frac{A}{B} + 1 = 23$
- E) $3A - 2B + 9 = 25$

15. Considere uma PA crescente de três termos, em que a soma de seus termos é igual a 30. Assim, mantendo o segundo termo desta sequência e, adicionando 2 unidades ao primeiro termo e 3 unidades ao terceiro termo, temos uma PG. Nestas condições, assinale a alternativa que apresenta a soma do 1º termo da PA com o 3º termo da PG.

- A) 13
- B) 8
- C) 17
- D) 11
- E) 23

16. Sejam r e s as raízes da equação $x^2 - 9x + 13 = 0$, assinale a alternativa que corresponde ao valor numérico da expressão $(r + s)^2 + 4rs$.

- A) 131
- B) 129
- C) 130
- D) 133
- E) 132

17. Em relação aos *conjuntos numéricos*, considere as proposições:

I. $4,999 \dots = 5$

II. Se r e s são números racionais, então r^s pode não ser um número racional.

III. Os números $-\frac{1}{2}$, $4,5888 \dots$ e π pertencem ao conjunto dos números racionais.

IV. Se r e s são números inteiros, então os números $r + s$, $r - s$ e $r \cdot s$ são também número inteiros.

Está(ão) correta(s) à(s) proposição(ões):

- A) I, II e IV
- B) I, II e III
- C) II, III e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

18. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

A) O número de anagramas que podemos obter com as letras da palavra CONCURSO é $\frac{8!}{2! 2!}$.

B) O conjunto solução da equação $(2x - 3)! = 1$ é $S = \{2\}$.

C) O número de anagramas da palavra SONHAR em que as letras N e H fiquem juntos, nesta ordem, é $5!$

D) No fim de uma reunião pedagógica em um determinado colégio, todos os integrantes se cumprimentaram uma única vez, totalizando 78 apertos de mão, assim podemos afirmar que estavam presentes 13 pessoas.

E) Em um plano existem 9 pontos não colineares e, portanto nestas condições existem $\frac{9!}{5! 4!}$ quadriláteros com vértices nesses pontos.

19. Seja n o maior número inteiro que satisfaz a inequação $-x^2 + 8x - 7 > 0$. Considere ainda o seguinte problema: Vilma é representante comercial e possui um ganho mensal fixo no valor de R\$ 930,00, acrescidos de $n\%$ sobre o valor total de suas vendas. Determine o salário de Vilma, em um mês que suas vendas renderam um total de R\$ 40.000,00.

- A) R\$ 3.330,00
- B) R\$ 2.950,00
- C) R\$ 3.540,00
- D) R\$ 4.150,00
- E) R\$ 3.650,00

20. Determine o conjunto domínio e o conjunto imagem da função

$$y = f(x) = x^2 + 2x - 15.$$

A) $D(f) = \mathbb{R}$ e $Im(f) =] - \infty, 16]$

B) $D(f) = Im(f) = \mathbb{R}^*$

C) $D(f) = \mathbb{R}$ e $Im(f) = [-16, +\infty[$

D) $D(f) = [0, +\infty[$ e $Im(f) = [-16, +\infty[$

E) $D(f) = Im(f) = \mathbb{R}$

ESPECÍFICAS

21. Which of the options below cannot be considered part of Reading strategies.

- A) Having previous knowledge about the topic.
- B) Making wild guesses and assumptions.
- C) False cognate identification.
- D) Context.
- E) Skimming and scanning.

22. Regarding Reading strategies in English, what is true about skimming and scanning respectively.

- A) Skipping the reading of the text – imagining ends for texts using the reader’s imagination.
- B) Looking up all words from the text in a dictionary – having a scanner to able to digitalize the texts.
- C) Guessing meanings – selecting always the last paragraph of a text because it usually has all the necessary information.
- D) The text is analyzed through a quick read in order to capture the general idea of the text – a more detailed look to search for specific information.
- E) The text is read very carefully – the text is read superficially.

23. What is the best definition for false cognates

- A) Words that don’t exist in a language.
- B) Antonym words.
- C) Words that cannot be used in the beginning of texts.
- D) Swear words.
- E) Words that are alike in language.

24. Which of the following cannot be classified as a Language Approach?

- A) Memorization through repetition.
- B) Communicative Language Teaching.
- C) Task Based Learning.
- D) The Lexical Approach.
- E) Cooperative Language Learning.

Read the text and answer the following questions:

Communicative approach

The communicative approach is based on the idea that learning language successfully comes through **having** to communicate real meaning. When learners are involved in real communication, their natural strategies for language acquisition will be used, and this will allow them to learn to use the language.

Example

Practising question forms by asking learners to find out personal information about their colleagues is an

example of the communicative approach, as it involves meaningful communication.

In the classroom Classroom activities guided by the communicative approach are characterised by trying to produce meaningful and real communication, at all levels. As a result there may be more emphasis on skills than systems, lessons are more learner-centred, and there may be use of authentic materials.

<https://www.teachingenglish.org.uk/article/communicative-approach>

25. The word **having** in bold in the first paragraph of the text **Communicative Approach** is in:

- A) Present continuous.
- B) The Gerund.
- C) Past continuous.
- D) Past perfect continuous.
- E) Present perfect continuous.

26. According to the text **Communicative Approach**, learners are able to acquire the foreign language taught through this approach because:

- A) Lessons are all Teacher-centered and it offers a much safer ground for the learners.
- B) the teacher communicates a lot clearer with the learners in this approach, differently from other approaches.
- C) The communication is free and happens without any guidance.
- D) The level of interaction is high and learners succeed because they have to communicate real meaning.
- E) Systems are emphasized to provide better results.

27. Based on the text **Communicative Approach**, with the application of this approach, what is necessary to have the expected results?

- A) Involving learners in real communication because their natural strategies for language acquisition will be used, and this will allow them to learn to use the language.
- B) Having less students in class will provided the effectiveness expected.
- C) Having only Teacher-centered activities assuring that students won’t make any mistakes.
- D) Controlling homework and keeping always in touch with parents as a way to guide students to achieve their results.
- E) Giving away one laptop to each learner so they can have access to internet and communicate with their colleagues outside classes.

28. Baseado no PNC de Língua Inglesa quais são os três fatores básicos a serem levado em consideração como critérios para a inclusão de uma língua estrangeira no currículo?

- A) A renda *per capita* da população escolar; a fluência dos profissionais da educação, verba para aquisição de equipamentos para a implementação de modernos laboratórios de línguas.
- B) Os fatores econômicos; os fatores geográficos; o número de alunos matriculados.
- C) Os fatores históricos; os fatores relativos às comunidades locais; os fatores relativos a tradição.
- D) A procura observada através de pesquisas de campo ; auxílio de iniciativa privada; salas de aula informatizadas.
- E) Os fatores climáticos; os fatores mercadológicos; fatores tecnológicos.

29. De acordo com o PCN de Língua Inglesa os fatores históricos estão relacionados ao papel que uma língua específica representa em certos momentos da história da humanidade, fazendo com que sua aprendizagem adquira maior relevância. A relevância é frequentemente determinada pelo papel hegemônico dessa língua nas trocas internacionais, gerando implicações para as trocas interacionais nos campos da cultura, da educação, da ciência, do trabalho. Em relação ao citado podemos afirmar que:

- A) A língua Inglesa adquiriu status de língua importante no Brasil porque vários seriados de TV e filmes são mostrados em Inglês.
- B) A escolha pelo ensino da língua Inglesa ocorreu devido ao baixo custo que a formação dos profissionais da área exige por se tratar de um país pertencente ao mesmo continente que o Brasil.
- C) A opção aconteceu devido às boas relações mantidas exclusivamente entre Brasil e Estados Unidos.
- D) A língua Inglesa surgiu como uma opção para o ensino de uma segunda língua no Brasil por se tratar de uma língua de origem Latina que contém várias palavras semelhantes ao vocabulário utilizado no país.
- E) A opção pelo ensino da língua Inglesa aconteceu em função do poder e da influência da economia norte-americana. Influência que cresceu ao longo deste século, principalmente a partir da Segunda Guerra Mundial, e atingiu seu apogeu na chamada sociedade globalizada e de alto nível tecnológico, em que alguns indivíduos vivem neste final do século.

Read the following text and answer the questions

English as a Global Language

For more than half a century, immigrants from the Indian subcontinent and the West Indies have added variety and diversity to the rich patchwork of accents and dialects spoken in the UK. British colonisers originally exported the language to all four corners of the globe and migration in the 1950s brought altered forms of English back to these shores. _____(1) that time, especially in urban areas, speakers of Asian and Caribbean descent have blended their mother tongue speech patterns with existing local dialects producing wonderful new varieties of English, _____(2) London Jamaican or Bradford Asian English. Standard British English has also been enriched by an explosion of new terms, such as balti (a dish invented in the West Midlands and defined by a word that would refer to a 'bucket' rather than food to most South Asians outside the UK) and bhangra (traditional Punjabi music mixed with reggae and hip-hop).

The recordings on this site of speakers from minority ethnic backgrounds include a range of speakers. You can hear speakers whose speech is heavily influenced by their racial background, alongside those whose speech reveals nothing of their family background and some who are ranged somewhere in between. There are also a set of audio clips that shed light on some of the more recognisable features of Asian English and Caribbean English.

Slang

As with the Anglo-Saxon and Norman settlers of centuries past, the languages spoken by today's ethnic communities have begun to have an impact on the everyday spoken English of other communities. For instance, many young people, regardless of their ethnic background, now use the black slang terms, nang ('cool,') and diss ('insult' — from 'disrespecting') or words derived from Hindi and Urdu, such as chuddies ('underpants') or desi ('typically Asian'). Many also use the all-purpose tag-question, innit — as in statements such as you're weird, innit. This feature has been variously ascribed to the British Caribbean community or the British Asian community, although it is also part of a more native British tradition - in dialects in the West Country and Wales, for instance — which might explain why it appears to have spread so rapidly among young speakers everywhere.

Original influences from overseas

The English Language can be traced back to the mixture of Anglo-Saxon dialects that came to these shores 1500 years ago. Since then it has been played with, altered and transported around the world in many different forms. The language we now recognise as English first became the dominant language in Great Britain during the Middle Ages, and in Ireland during the eighteenth and nineteenth centuries. From there it has been exported in the mouths of colonists and settlers to all four corners of the globe. 'International English', 'World English' or 'Global English' are terms used to describe a type of 'General English' that has, over the course of the twentieth century, become a worldwide means of communication.

American English

The first permanent English-speaking colony was established in North America in the early 1600s. The Americans soon developed a form of English that differed in a number of ways from the language spoken back in The British Isles. In some cases older forms were retained — the way most Americans pronounce the <r> sound after a vowel in words like start, north, nurse and letter is probably very similar to pronunciation in 17th century England. Similarly, the distinction between past tense got and past participle gotten still exists in American English but has been lost in most dialects of the UK.

But the Americans also invented many new words to describe landscapes, wildlife, vegetation, food and lifestyles. Different pronunciations of existing words emerged as new settlers arrived from various parts of the UK and established settlements scattered along the East Coast and further inland. After the USA achieved independence from Great Britain in 1776 any sense of who 'owned' and set the 'correct rules' for the English Language became increasingly blurred. Different forces operating in the UK and in the USA influenced the emerging concept of a Standard English. The differences are perhaps first officially promoted in the spelling conventions proposed by Noah Webster in The American Spelling Book (1786) and subsequently adopted in his later work, An American Dictionary of the English Language (1828). Both of these publications were enormously successful and established spellings such as center and color and were therefore major steps towards scholarly acceptance that British English and American English were becoming distinct entities.

Influence of Empire

Meanwhile, elsewhere, the British Empire was expanding dramatically, and during the 1700s British English established footholds in parts of Africa, in India, Australia and New Zealand. The colonisation process in these countries varied. In Australia and New Zealand, European settlers quickly outnumbered the indigenous population and so English was established as the dominant language. In India and Africa, however, centuries of colonial rule saw English imposed as an administrative language, spoken as a mother tongue by colonial settlers from the UK, but in most cases as a second language by the local population.

English around the world

Like American English, English in Australia, New Zealand and South Africa has evolved such that they are distinct from British English. **However**, cultural and political ties have meant that until relatively recently British English has acted as the benchmark for representing 'standardised' English — spelling tends to adhere to British English conventions, for instance. Elsewhere in Africa and on the Indian subcontinent, English is still used as an official language in several countries, even though these countries are independent of British rule. However, English remains very much a second language for most people, used in administration, education and government and as a means of communicating between speakers of diverse languages. As with most of the Commonwealth, British English is the model on which, for instance, Indian English or Nigerian English is based. In the Caribbean and especially in Canada, however, historical links with the UK compete with geographical, cultural and economic ties with the USA, so that some aspects of the local varieties of English follow British norms and others reflect US usage.

An international language

English is also hugely important as an international language and plays an important part even in countries where the UK has historically had little influence. It is learnt as the principal foreign language in most schools in Western Europe. It is also an essential part of the curriculum in far-flung places like Japan and South Korea, and is increasingly seen as desirable by millions of speakers in China. Prior to WWII, most teaching of English as a foreign language used British English as its model, and textbooks and other educational resources were produced here in the UK for use overseas. This reflected the UK's cultural dominance and its perceived 'ownership' of the English Language. Since 1945, however, the increasing economic power of the USA and its unrivalled influence in popular culture has meant that

American English has become the reference point for learners of English in places like Japan and even to a certain extent in some European countries. British English remains the model in most Commonwealth countries where English is learnt as a second language. However, as the history of English has shown, this situation may not last indefinitely. The increasing commercial and economic power of countries like India, for instance, might mean that Indian English will one day begin to have an impact beyond its own borders.

<https://www.bl.uk/learning/langlit/sounds/case-studies/minority-ethnic/>

30. The sentence “*For more than half a century, immigrants from the Indian subcontinent and the West Indies have added variety and diversity to the rich patchwork of accents and dialects spoken in the UK*” represents a sentence in the:

- A) Past perfect tense.
- B) Simple past tense.
- C) Present perfect tense.
- D) Present continuous tense.
- E) Past continuous tense.

31. In the text: English as a Global language, fill the blank spaces (1) and (2) using the appropriate conjunctions

- A) Because – within.
- B) Meanwhile – such.
- C) Since – such as.
- D) As long as – thus.
- E) Thus – however.

32. The word *heavily* in “You can hear speakers whose speech is *heavily* influenced by their racial background” has the function of:

- A) A verb.
- B) An adverb.
- C) A conjunction.
- D) A pronoun.
- E) A preposition.

33. In the excerpt : “*For instance, many young people, regardless of their ethnic background, now use the black slang terms, nang (‘cool,’) and diss (‘insult’ — from ‘disrespecting’) or words derived from Hindi and Urdu, such as chuddies (‘underpants’) or desi (‘typically Asian’)*” which of the words below could replace the underlined word without changing its meaning.

- A) For us.
- B) Such as.
- C) For help.
- D) For example.
- E) Thus.

34. In the passage: “*The colonisation process in these countries varied. In Australia and New Zealand, European settlers quickly outnumbered the indigenous population and so English was established as the dominant language.*” The best translation to Portuguese of the word outnumbered is:

- A) Deixam de fora os números.
- B) Excluíram numerosos.
- C) Excederam em número.
- D) Enumeraram.
- E) Enumeram fora.

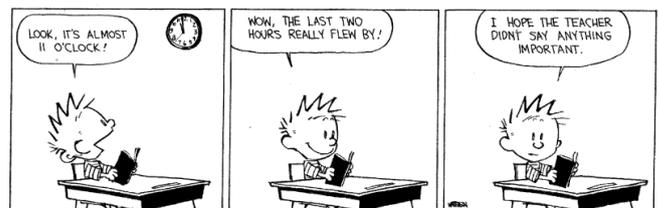
35. Which of the terms below is NOT a term used to refer to English language and its status of an international language nowadays.

- A) Anglo Saxon.
- B) Global English.
- C) International English.
- D) World English.
- E) Globish.

36. The word *however* in the section: *English around the world* expresses the idea of:

- A) Comparison.
- B) Addition.
- C) Explanation.
- D) Conclusion.
- E) Opposition.

37. Based on this comic strip, it is possible to infer that:



- A) Calvin didn't pay attention to the class he was attending.
- B) Calvin is very amused because the clock makes a funny noise.
- C) Calvin is happy because he has just learnt how to read.
- D) Calvin thought the class was very important.
- E) Calvin lost track of time and forgot the time of the bus.

38. What is the infinitive form of the phrasal verb flew by that appears in the second box of the comic strip above.

- A) Flight by.
- B) Fly by.
- C) Flown by.
- D) Fight by.
- E) Flaw by.

39. Analise a imagem e assinale a alternativa que mostra a real intenção do anúncio.



- A) Incentiva os cidadãos a tirarem fotos de infrações para auxiliar o trabalho da polícia.
- B) Anuncia um novo modelo de celular chamado LIFE que promete ter uma vida útil maior que as dos demais aparelhos.
- C) Mostra um novo serviço de conexão entre aparelho celular e veículo.
- D) Questiona a qualidade das rodovias e os frequentes engarrafamentos devido ao grande número de veículos em circulação.
- E) Alerta as pessoas para o perigo de dirigir e “teclar” enquanto dirigem.

40. The word might in the advertiment could only be replaced by the word:

- A) Should.
- B) Could.
- C) Ought to.
- D) Have to.
- E) Used to.